



CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL: VIVÊNCIA ACADÊMICA

Lediane da Silva Joaseiro¹, Mirella Cavalcante Coelho², Carolina Jung³, Luana Cláudia dos Passos Aires⁴, Lidiane Ferreira Schultz⁵

INTRODUÇÃO: A infância é o principal período da vida em que o indivíduo cresce e desenvolve-se física e psicologicamente formando valores para concretizá-los com intensidade na vida adulta. De acordo com Poletto (2009), quando crianças e adolescentes são expostos a situações vulneráveis como pobreza, violência, estupro, negligência familiar, estes podem sofrer impactos negativos no futuro e vivenciar problemas sociais, físicos e psíquicos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no cuidado a crianças e adolescentes em situações de vulnerabilidade. **METODOLOGIA:** Consiste em um relato de experiência analítico descritivo sobre a vivência das alunas de graduação em Enfermagem durante a Atividade Teórica-Prática (ATP) obrigatória do Instituto de Ensino Superior de Santa Catarina em um projeto social com crianças em situação de vulnerabilidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O local da realização da ATP ocorreu em um projeto social, que tem como objetivo atender e acolher crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e familiar. As atividades desenvolvidas na instituição são preferencialmente educacionais, de lazer, promoção a saúde dentre outras. A equipe é composta por pedagogos, enfermeiro, psicólogo e educador físico, que trabalham em conjunto para assegurar o desenvolvimento psicossocial e fisiológico das crianças e adolescentes. Neste contexto, as atividades realizadas pelas alunas foram de acordo com o diagnóstico de enfermagem realizado e a demanda em educação em saúde pela instituição. Higiene das mãos, higiene pessoal e prevenção de violência sexual infantil foram algumas atividades realizadas sempre de forma lúdica e criativa pelas acadêmicas. O vínculo com a equipe, as crianças e adolescentes foram parte primordial desta ATP, sendo assim possível, desenvolver atividades de educação em saúde e autocuidado. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que a abordagem, o vínculo e comunicação entre crianças, adolescentes, equipe e alunos foi adequado e eficaz, pois estas crianças estavam aproveitando as novas situações apresentadas e a vontade de aprender durante as atividades lúdicas era relatada ou percebidas. As atividades realizadas tiveram sucesso nas aplicações e viu-se que quando há uma atenção especializada e acompanhamento contínuo, é possível fazer com que crianças e adolescentes não tenham suas vidas influenciadas pelas situações de vulnerabilidade em que vivem.

Descritores: Educação em saúde. Estágio. Enfermagem. Criança

Eixo 1: Práticas humanizadas na atenção primária e institucionais à criança e ao adolescente.

REFERÊNCIAS:

Poletto, Michele; Koller, Sílvia Helena; Dalbosco Dell'Aglio, Débora. Eventos estressores em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. **Porto Alegre Ciência & Saúde Coletiva**. vol. 14, n.2, abril. 2009. Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva Rio de Janeiro, Brasil. p. 455-466 .



I Simpósio de Atenção Integral à Saúde
da Criança e do Adolescente
Novas Perspectivas de Cuidado Humanizado



²Acadêmica. Curso de graduação em enfermagem – Instituição de Ensino Superior Bom Jesus/ Ielusc. E-mail: mirella_cavalcante@yahoo.com.br

³Acadêmica. Curso de graduação em enfermagem – Instituição de Ensino Superior Bom Jesus/ Ielusc. E-mail: carolinajung4@gmail.com

⁴Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Instituição de Ensino Superior Bom Jesus/Ielusc. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-graduação – PEN/UFSC. E-mail: luana.aires@ielusc.br

⁵ Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Instituição de Ensino Superior Bom Jesus/ Ielusc. Mestre em Enfermagem. Doutoranda em Saúde e Meio Ambiente na Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. E-mail: lidiane.schultz@ielusc.br